



O MARXISMO E A QUESTÃO URBANA

CIDADES EM DISPUTA
ciclo de estudos e diálogos | núcleos de luta MLB

“Dissemos acima que o homem retorna à caverna, etc., mas regressa a ela sob uma figura estranha, hostil. O selvagem na sua caverna não se sente estranho, ou sente-se, antes, como em casa, como o peixe na água. Mas o porão dos pobres é uma habitação hostil, que ele não pode considerar como seu lar – onde ele pudesse finalmente dizer: aqui estou em casa –, onde ele se encontra, antes, [como estando] na casa de um outro, numa casa estranha, que diariamente está à espreita e o expulsa, se não pagar o aluguel. Do mesmo modo, ele sabe a qualidade de sua habitação em oposição com a habitação humana residente no outro lado, no céu da riqueza.”

(Karl Marx, Manuscritos Econômico-Filosóficos. 1844)



CAPITALISMO E MORADIA

“A crise da moradia não é de modo algum um fenômeno casual; é uma instituição necessária, onde não poderá desaparecer, com suas repercussões sobre a saúde, etc., senão quando toda a ordem social que a faz nascer seja transformada pela raiz.”

(Friedrich Engels, “Sobre a questão da moradia. 1872)



MORADIA COMO MERCADORIA

- 1) não pode ser transportada como a maioria das mercadorias;
- 2) é um bem essencial à vida e à reprodução humana;
- 3) possui baixa rotatividade (sua propriedade troca de mãos mais dificilmente);
- 4) poder ser **valor de uso** e **valor de troca** ao mesmo tempo para a seu dono;
- 5) por ser um bem durável, a moradia pode ser paga ao longo do tempo, abrindo espaço para a sua **financeirização**;
- 6) a moradia pode ter diferentes tipos de uso, despertando, assim, interesses diversos.



CIDADES E ACUMULAÇÃO DE CAPITAL

A urbanização desempenha, ao lado dos gastos militares, um papel fundamental na aplicação dos lucros do capital e na sua rotação, ao preço de aumentar a exploração sobre a classe trabalhadora e negar seu direito à cidade.

Não há praticamente nenhuma dimensão da vida nacional que não se apresente imediatamente como um problema urbano: poluição, transporte, violência, desemprego, fome, tráfico, carestia de vida, saúde, racismo...



A CIDADE É A LUTA DE CLASSES!

Paris 1968 / Seattle 1999 / Buenos Aires 2001 / Oaxaca 2006
Madri 2011 / Nova Iorque 2011 / Atenas 2011 / Tunes 2011
Cairo 2012 / Brasil 2013 / Santiago 2019 / Quito 2019



A PROPOSTA MARXISTA

“Como resolver o problema da habitação? Na sociedade atual, ele se resolve absolutamente da mesma maneira que qualquer outra questão social, isto é, pelo equilíbrio econômico que pouco a pouco se estabelece entre a oferta e a procura, solução esta que adia perpetuamente o problema e é o contrário de uma solução.”

(Friedrich Engels, “Sobre a questão da moradia. 1872)



ENGELS E O PROBLEMA DA MORADIA

Em **Sobre a questão da moradia**, Engels polemiza com escolas pequeno-burguesas do socialismo, ao mesmo tempo que aborda temas fundamentais da revolução, como a questão do Estado, as semelhanças e diferenças essenciais entre o Estado atual e o Estado socialista e a fisionomia da futura sociedade sem classes, o comunismo.

O livro é composto de três artigos escritos entre 1872 e 1873 para o jornal socialista alemão *Der Volksstaat*: 1) Como Proudhon resolve a questão da moradia; 2) Como a burguesia resolve a questão da moradia; 3) Adendo sobre Proudhon e a questão da moradia.



**ESCOLA
NACIONAL
ELIANA
SILVA** CADERNOS
DE FORMAÇÃO
POLÍTICA



MORAR DIGNAMENTE É UM DIREITO HUMANO!

As propostas do MLB para a reforma urbana



MOVIMENTO
DE LUTA NOS
BAIRROS, VILAS
E FAVELAS

